*Artigo

Projetos Político Pedagógico: uma análise prática

A inclusão de projetos no currículo não é uma ideia nova e nem revolucionária no ramo da educação. No entanto, na última década, essa prática evoluiu para uma estratégia de ensino com uma definição mais formal. Trabalho com projeto ganhou um lugar de maior interesse na sala de aula quando os pesquisadores documentaram o que o professores há muito já sabiam: os alunos participam mais quando têm a chance de se aprofundar em problemas complexos, desafiadores e, às vezes, bastante confusos que se assemelhem à vida real.

A intensidade dos estudos, dos debates e acumulação das experiências educativas no âmbito da educação infantil, representa, em alguma medida, aquele que tem sido o movimento nacional em torno da definição das orientações educativas para as crianças de zero a seis anos. Reconhece-se a especificidade da educação infantil como primeira etapa da educação básica, cuja função sustenta-se no respeito aos direitos fundamentais das crianças e na garantia de uma formação integral orientada para as diferentes dimensões humanas (linguística, intelectual, expressiva, emocional, corporal, social e cultural), realizando-se através de uma ação intencional orientada de forma a contemplar cada uma destas dimensões como núcleos da ação pedagógica.

Nesse sentido, a apropriação dos sistemas simbólicos de referência exige, essencialmente, consideradas crianças como ponto de partida, inseridas, como não poderia deixar de ser, no âmbito de uma infância determinada. A responsabilidade de dirigir o desenvolvimento da ação educativa envolve um compromisso com o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças a partir da ampliação das experiências próximas cotidianas, em direção à apropriação de conhecimentos no âmbito mais ampliado e plural, porém, sem finalidade cumulativa ou com caráter de terminal idade em relação à elaboração de conceitos.

A necessidade de dar visibilidade aos núcleos da ação, como forma de orientar a organização do trabalho diário junto às crianças, não prescinde da afirmação de uma pedagogia que tome a infância como um pressuposto; que reconheça as crianças como seres humanos concretos e reais, pertencentes contextos sociais e culturais que as constituem.

Enquanto construção social, a infância deve ser reconhecida em sua heterogeneidade, considerando fatores como classe social, etnia, gênero, religião, como determinantes da constituição das diferentes infâncias e de suas culturas. Neste sentido, cabe ainda destacar que o projeto educacional pedagógico é mais amplo e exige a definição dos processos de organização e estrutura que viabilizarão o cumprimento das funções sócio educativas da educação infantil: o espaço e os materiais, os mecanismos de relação com as família se os processos de formação dos profissionais, etc.

O desafio para a constituição e consolidação de uma Pedagogia da Infância tem exigido, sobretudo a partir da acumulação científica e da diversificação das práticas pedagógica sem âmbito local e nacional a retomada criticamente as bases educacionais e pedagógicas orientadoras para a educação infantil, a partir de uma perspectiva social, histórica e cultural da criança, da infância e de sua educação. É nesse sentido que se entende a dimensão dos conhecimentos na educação das crianças pequenas.

Marlene Aparecida de Souza, cursando pedagogia na Universidade Anhanguera.
Jucélia Coelho da Silva, habilitada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, especialização em Educação Especial e Inclusiva.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norsetândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Pontes de madeira substituídas

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln, verificou mais nove pontes de madeiras que serão substituídas pelo sistema de aduelas de concreto. De acordo com o gestor, o foco está na execução de obras que perdurem para sempre. As pontes listadas são: Buriti, Três Lagoas I e II, Pombal I e II, Jatobá, Gringo, Bojuí e Buriti Comprido. Até o momento mais de 30 pontes antigas de madeira já foram substituídas por manilhas de concreto ou aduelas. O município que tem sua principal atividade econômica atrelada ao agronegócio vê uma série de obras tanto na substituição de pontes, quanto na manutenção das estradas. "Primamos o trabalho na boa aplicabilidade dos recursos do Fethab, com apoio fundamental dos nossos produtores". A maior ponte substituída até o momento está na divisa entre Diamantino e Alto Paraguai, numa parceria entre os dois municípios a obra conta com cinco seções de manilhas e proporcionará o trânsito seguro na escoação da produção sobre o rio Paraguaizinho.

Tremores I

Dois tremores de terra, registrados próximos à fronteira do Brasil com o Peru, foram sentidos por moradores do município de Sinop na noite de terça-feira, 24. De acordo com o Observatório Sismológico (Obsis) do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (UnB), o tremor alcançou a magnitude de 7,1 às 20h45 e 7,4 às 20h50.

Tremores II

Segundo o professor do Observatório Sismológico, Jorge Sand França a placa sul-americana colidiu com a placa oceânica, chamada Nazca e mergulhou para o interior da terra. "Se mergulhar em uma profundidade grande, gera o tremor", explicou. Além de Mato Grosso, o estado do Amazonas, Rondônia e Acre também foram atingidos.

Irregularidades

A Prefeitura de Cuiabá já registrou 260 denúncias sobre a existência de possíveis irregularidades de pessoas sorteadas para serem beneficiadas com casas do programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Diante disso, a fim de garantir a transparência do processo, foram iniciadas as visitas domiciliares a todos as 1.260 famílias sorteadas.

Novas convocações

Conforme as regras do programa habitacional, as famílias que não comprovarem a necessidade de moradia durante a fase de visitas serão automaticamente excluídas e, em seu lugar, serão convocadas as famílias que foram sorteadas para o cadastro reserva, que hoje somam 630 pessoas. Todas as denúncias serão averiguadas.

*Bastidores da Política

Câmara 2016

Como divulgado na edição de ontem do Diário da Serra, o vereador Sílvio José Sommavilla (PV) foi eleito para presidir a Câmara no 4º ano e último ano desta 9ª legislatura. O mandato da nova Mesa Diretora da Câmara de Tangará da Serra inicia no dia 1º de janeiro e se estende até o dia 31 de dezembro de 2016.

Renúncia

Além de Sommavilla, farão parte da nova mesa diretora os vereadores Professor Vagner (PSDB) para o cargo de vice -presidente, Fábio Brito (PSDB) para a 1ª secretaria e Wellington Bezerra (PR) para o cargo de segundo secretário. Porém, antes mesmo do término da sessão, Fabão apresentou renúncia verbal.

Cargo aberto

Segundo a Assessoria Jurídica e de acordo com o Regimento Interno daquela Casa, Fabão deve apresentar por escrito a intenção em plenário na primeira sessão ordinária de 2016, quando o segundo secretário Wellington Bezerra assumirá o cargo vago e o plenário da Câmara escolherá um nome para ocupar a segunda secretaria.

Comissões

Os vereadores deverão escolher na próxima sessão (dia 1º de dezembro), os componentes das Comissões de Agricultura e Meio Ambiente; Educação e Esportes; Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos; Comércio, Turismo, Obras e Serviços Públicos; Finanças e Orçamento e Legislação, Justiça, Redação Final e Eficácia Legislativa.

Código de Ética

Ainda falando em Câmara de Vereadores, além da eleição da nova mesa diretoria, a sessão foi bem agitada por conta do número de projetos em votação. Entre esses esteve o Projeto de Resolução nº 05/2015, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar e define os ritos processuais de perda de mandato da Câmara.

Vistas

Com grande importância para manter uma linha de comportamento uniforme entre todos os integrantes, o projeto busca a fixação de normas que regerão a conduta dos que estão no exercício de mandato popular do município. Porém, o projeto sofreu pedido de vistas, solicitado pelo vereador Sebastian, e voltará ao plenário em 14 dias.

Registro obrigatório

A Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Minerais da Assembleia Legislativa deu parecer favorável à obrigatoriedade do registro, na Sema de todos os cães e gatos residentes em Mato Grosso. Essa condição deverá ser aplicada aos que tem proprietários e residências fixas, e aos que vivem em áreas públicas.

Mais

Um terceiro grupo chama ainda mais a atenção: os que não tem proprietários ou cuidadores, nem recebem assistência permanente de cidadãos ou de protetores. A exigência está no Projeto de Lei nº 156/2015 que considera responsáveis os proprietários, possuidores e detentores de animais. O grupo inclui pessoas físicas ou jurídicas.

Projeto seguirá para votação

O projeto estabelece que o registro de cães e gatos domiciliados deve ser providenciado por seus respectivos proprietários no prazo máximo de dois anos, a partir da publicação da lei. Tão importante como o registro, será a identificação permanente dos cães e gatos. "No ato do registro, eles serão identificados por método permanente, preferencialmente por meio de sistema eletrônico de identificação – um microchip, e seus proprietários receberão carteira timbrada e numerada, com os dados do animal e do proprietário. Ela será o comprovante do registro do animal – Registro Geral do Animal (RGA) e constará em cadastro na Sema", observou o autor do PL 156, deputado Wagner Ramos (PR).

O objetivo é assegurar o controle da condução, guarda e crescimento desses animais.